365, Cristo Anistiado

Eu caminho só perante homens e deuses Corro de trenó na neve fina das mentes Choro que d dó na estrada dos Bandeirantes Me sujei do pó que cobre a estrada dos meses

Ah, ela me disse ningum vive sozinho Seja algum na vida, se esforce um pouquinho Ela no entende, quer fazer meu caminho Inconscientemente quer me deixar mansinho

por isso que voc no nada, cara por isso que ce no ningum por isso que voc no tem nada,cara por isso que ce no tem ningum

Sinto as grandes luzes da cidade da mente Vejo os avestruzes se escondendo da gente Pensam que queremos ser o mesmo que eles Que no conhecemos a essncia dos seres

Pra ser desse jeito no quero ser eterno Te digo, sujeito, o cu est um inferno Cristo est de volta, pois foi anistiado Mas no mais o mesmo, pois voltou viciado

por isso que voc no nada, cara por isso que ce no ningum por isso que voc no tem nada,cara por isso que ce no tem ningum